



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO
EMENTAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – ESPANHOL E
LITERATURA HISPÂNICA

PRIMEIRO MÓDULO

Língua espanhola I – 80h

Ementa

Ensino-aprendizagem da língua:

Iniciação ao estudo do espanhol como língua estrangeira e sua dimensão sociocultural, com ênfase no desenvolvimento das competências comunicativas, junto com a flexão gramatical básica e o léxico de uso mais corrente.

Prática docente:

Observação da prática docente, registro e análise da mesma com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo.

A carga horária deste componente curricular inclui oficinas de produção oral e escrita, que podem computar até vinte horas de trabalho extraclasse.

Competências/habilidades

Compreender e produzir textos de gramática e léxico simples, produzidos de forma cuidada e pausada quando orais e com escassa coesão quando escritos. Dar e pedir informações pessoais, expressar necessidades básicas e descrever o entorno em que transcorrem as atividades cotidianas.

Bases tecnológicas

Situações comunicativas simples no lar, na escola, no trabalho. Gêneros textuais escritos como o formulário, o cartaz, o folheto.

Bibliografia Básica

Manuais de espanhol como língua estrangeira que visem desenvolver as várias competências necessárias ao uso eficiente da língua.

Complementar

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2007.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario de**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

la lengua española. 23. ed. Disponível em: <http://buscon.rae.es/draeI/>

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario panhispánico de dudas**. Disponível em: <http://buscon.rae.es/dpdI/>

Linguística I: Fundamentos epistemológicos – 60h

Ementa

Fundamentos da linguística em uma abordagem que abranja sua evolução como ciência e suas principais correntes.

Competências/habilidades

Conhecer a formação da linguística como ciência. Compreender os conceitos fundamentais da linguística a partir das ideias de Ferdinand de Saussure. Conhecer as principais correntes da linguística contemporânea e posicionar-se criticamente perante as distintas concepções do objeto. Aplicar o conhecimento construído à própria realidade.

Bases tecnológicas

Os estudos linguísticos da Grécia antiga ao Iluminismo. A escola comparatista do século XIX e os neogramáticos. A ideias de Ferdinand de Saussure: as dicotomias saussurianas. Caracterização das distintas escolas contemporâneas: estruturalismo, gerativismo, funcionalismo, sociolinguística, linguística cognitiva, linguística textual.

Bibliografia Básica

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de lingüística geral**. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da lingüística**. São Paulo: Parábola, 2002.

Complementar

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à lingüística**. V. I. São Paulo: Contexto, 2002-2003. 2 v.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à lingüística**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001-2005. 3 v.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

História da educação – 40h

Ementa

Estudo da história da educação no Ocidente, considerando os aspectos culturais, sociais, políticos e econômicos implicados, com atenção às particularidades dos países lusófonos e hispânicos.

Competências/habilidades

Conhecer as diferentes concepções de educação, tanto formal como não formal, ao longo da história no Ocidente. Analisar a história da escolarização e sua repercussão social nos países lusófonos e hispânicos. Perceber o papel dos intelectuais nas transformações históricas. Analisar a história do ensino da língua espanhola no Brasil.

Bases tecnológicas

Conceituações de educação ao longo da história no Ocidente. A educação formal e a educação não formal. A expansão da escolarização e sua repercussão social nos países lusófonos e hispânicos. O papel dos intelectuais nas transformações históricas. A história do ensino da língua espanhola no Brasil.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

GHIRALDELLI, Paulo. **História da educação brasileira**. São Paulo: Cortez, 2006.

NEPOMUCENO, Maria de Araújo; TIBALLI, Elianda Figueiredo Arantes. **A educação e seus sujeitos na história**. Belo Horizonte: Argymentvm, 2007.

Complementar

CAPITÁN DÍAZ, Alfonso. **Breve historia de la educación en España**. Madrid: Alianza, 2002.

MARTÍNEZ USARRALDE, María Jesús. **La educación en América Latina: entre la calidad y la equidad**. Barcelona: Octaedro, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

Psicologia da educação I: A criança e o adolescente – 40h

Ementa

Estudo da configuração histórica e epistemológica da psicologia e de suas principais teorizações acerca do desenvolvimento biopsicossocial da criança e do adolescente no processo educacional.

Competências/habilidades

Conhecer os fundamentos epistemológicos da psicologia por meio de suas principais correntes. Distinguir a psicologia da educação dentro da psicologia. Compreender as teorizações acerca do desenvolvimento biopsicossocial da criança e do adolescente no processo educacional. Analisar as funções do comportamento: percepção, motivação, condicionamento.

Bases tecnológicas

A configuração histórica e epistemológica da psicologia. Os modelos teóricos do estudo do desenvolvimento biopsicossocial humano. O desenvolvimento cognitivo. A faculdade da linguagem e a aquisição da primeira língua. O desenvolvimento físico-motor. O desenvolvimento afetivo-emocional. A relação entre o desenvolvimento biopsicossocial da criança e do adolescente e a aprendizagem. As funções do comportamento: percepção, motivação, condicionamento.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi.

Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DE LA TAILLE, Yves; OLIVEIRA, Maria Kohl; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 17. ed. São Paulo: Summus, 1992.

VALLE, Luiza Elena L. Ribeiro do; ASSUNÇÃO Jr., Francisco. **Aprendizagem, linguagem e pensamento**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

Complementar

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

Fundamentos da filosofia – 40h

Ementa

Fundamentos da filosofia que permitam reflexão e ação crítica sobre as duas dimensões da formação do professor de língua: a linguagem e a educação.

Competências/habilidades

Distinguir a filosofia do mito e a reflexão filosófica dos conhecimentos comum e científico. Conhecer a reflexão filosófica acerca da linguagem e da educação. Usar a reflexão filosófica para agir de modo crítico sobre a realidade.

Bases tecnológicas

As origens da filosofia ocidental e os conceitos de filosofia da Antiguidade aos dias de hoje. Panorama da história da filosofia ocidental. A linguagem na filosofia ocidental: o logocentrismo. A educação refletida pela filosofia: ideologia e educação.

Bibliografia Básica

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
ECO, Umberto. **Semiótica e filosofia da linguagem**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

Complementar

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
CROCE, Benedetto. **Breviário de estética**. Lisboa: Edições 70, 2008.

Língua portuguesa I – 60h

Ementa

Estudo de língua portuguesa de nível superior, com atenção à compreensão e produção de gêneros textuais acadêmicos, que requerem um tipo de leitura crítico.

Competências/habilidades

Compreender a necessidade de desenvolver eficientemente as competências da língua materna para o exercício pleno da cidadania. Compreender as especificidades linguístico-discursivas do discurso acadêmico. Compreender e produzir textos no registro acadêmico.

Bases tecnológicas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

A competência plena da língua materna como necessidade individual e social. Compreensão e produção de textos acadêmicos. Leitura crítica, com atenção ao sentido implícito. Gêneros textuais acadêmicos, tanto escritos como falados.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 26. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

Metodologia da pesquisa científica – 40h

Ementa

Fundamentos histórico-filosóficos da produção de conhecimento, análise descritiva e explicativa da pesquisa científica, métodos e técnicas da pesquisa científica e de apresentação da pesquisa científica.

Competências/habilidades

Distinguir e relacionar os tipos de produção do conhecimento ao longo da história. Conhecer os vários métodos de pesquisa científica. Classificar as pesquisas científicas e distinguir seus gêneros textuais. Munir-se de métodos e técnicas de pesquisa e apresentação de pesquisas necessárias ao trabalho acadêmico.

Bases tecnológicas

A produção e a compreensão do conhecimento científico. Fundamentos filosóficos dos métodos científicos. Classificação das pesquisas científicas. Os gêneros textuais das pesquisas científicas. As normas de apresentação de pesquisas científicas.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. **Metodologia para quem quer aprender**. São Paulo: Atlas, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa D. A. de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

Última versão das normas técnicas de referências, citações em documentos e abreviação de títulos de periódicos e publicações periódicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

SEGUNDO MÓDULO

Língua espanhola II – 80h

Ementa

Ensino-aprendizagem da língua:

Ampliação da competência básica, com ênfase na aquisição da fonologia, junto com a flexão gramatical e léxico elementares.

Prática docente:

Observação da prática docente, registro e análise da mesma com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo.

A carga horária deste componente curricular inclui oficinas de produção oral e escrita, que podem computar até vinte horas de trabalho extraclasse.

Competências/habilidades

Compreender e produzir textos de gramática simples e léxico comum, produzidos de forma clara quando orais e com pouca coesão quando escritos. Conversar sobre experiências pessoais presentes e passadas.

Bases tecnológicas

Situações comunicativas de rotina do dia-a-dia. Gêneros textuais escritos como o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

apontamento, o e-mail curto, o anúncio.

Bibliografia Básica

Manuais de espanhol como língua estrangeira que visem desenvolver as várias competências necessárias ao uso eficiente da língua.

Complementar

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2007.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española**. 23. ed. Disponível em: <http://buscon.rae.es/draeI/>

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario panhispánico de dudas**. Disponível em: <http://buscon.rae.es/dpdI/>

Linguística II: Fonética e fonologia – 60h

Ementa

Estudos de fonética e fonologia gerais e da fonologia do espanhol em particular, com atenção à fonologia do português e à variação diatópica de ambas as línguas.

Competências/habilidades

Distinguir os estudos de fonética e os de fonologia. Conhecer os sons da linguagem do ponto de vista fonético articulatório. Munir-se das técnicas de transcrição fonética e fonemática. Analisar o sistema fonológico do espanhol a partir do sistema fonológico do português. Reconhecer a variação diatópica do espanhol.

Bases tecnológicas

Os fundamentos dos estudos de fonética: fonética articulatória, fonética acústica, fonética perceptiva. A classificação dos sons da linguagem do ponto de vista articulatório. A transcrição fonética. Os fundamentos dos estudos de fonologia: os conceitos de fonema, arquifonema, alofone. Sistematização dos morfemas do espanhol com atenção à fonologia do português.

Bibliografia Básica

ALVAR, Manuel. **Dialectología hispánica**. Barcelona: Ariel, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo; ROMERO DUEÑAS, Carlos. **Fonética, entonación, ortografía**. Madrid: Edelsa, 2005.

QUILIS, Antonio. **Tratado de fonología y fonética españolas**. Madrid: Gredos, 1999.

Complementar

CAMARA Jr., Joaquim Mattoso. **Para o estudo da fonêmica portuguesa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

SILVA, Thaís Cristófar. **Fonética e fonologia do português**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

Didática I: Fundamentos epistemológicos – 40h

Ementa

Fundamentos epistemológicos da didática e estudo das relações entre professor, aluno, escola, família e sociedade.

Competências/habilidades

Conhecer as diferentes concepções didáticas contemporâneas e suas ideologias. Reconhecer o objeto da didática e seu papel na formação de professores. Analisar de diferentes perspectivas a relação entre professor e aluno e entre ensino e aprendizagem.

Bases tecnológicas

A configuração histórica e ideológica das correntes didáticas contemporâneas. A praxe pedagógica: configuração, funções, alcance, limitações, responsabilidades, implicações. Os elementos da praxe pedagógica: o professor, o aluno, a aula, o método, a escola, a família e a sociedade.

Bibliografia Básica

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti; REALI, Aline Maria M. R. (org.). **Complexidade da docência**. São Carlos: UFSCAR, 2009.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 10. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

Complementar

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Psicologia da educação II: O jovem e o adulto – 40h

Ementa

Estudo das teorias do desenvolvimento psicossocial do jovem e do adulto no processo educacional, da abordagem andragógica e dos pressupostos teóricos da educação popular.

Competências/habilidades

Conhecer as teorias acerca do desenvolvimento psicossocial do jovem e do adulto no processo educacional. Conhecer as teorias psicológicas acerca da aprendizagem. Compreender o processo de ensino-aprendizagem a partir de uma perspectiva andragógica. Analisar os fundamentos da educação popular na perspectiva de Paulo Freire.

Bases tecnológicas

Teorizações acerca do desenvolvimento psicossocial do jovem e do adulto no processo educacional. As teorias psicológicas acerca da aprendizagem. A andragogia. A educação popular na perspectiva de Paulo Freire.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Martins Fontes, 2007.

Complementar

AQUINO, Carlos Tasso Eira de. **Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. São Paulo: Pearson Education, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

Fundamentos da sociologia – 40h

Ementa

Fundamentos de sociologia que abrangem a configuração desta ciência e suas relações com a praxe pedagógica.

Competências/habilidades

Conhecer as principais correntes da sociologia. Reconhecer sua influência na cosmovisão do homem moderno. Analisar sua influência sobre a praxe pedagógica.

Bases tecnológicas

As origens e o objeto da sociologia. A análise sociológica: conceitos, pressupostos teóricos e metodológicos. A estrutura e a organização social. A educação como prática social histórica. Fundamentos teóricos da relação entre sociedade e educação à luz das noções de consenso e conflito.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LUCKMANN, Thomas; BERGER, Peter L. **A construção social da realidade**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Complementar

HABERMAS, Jürgen. **A lógica das ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Língua portuguesa II – 60h

Ementa

Estudo reflexivo da língua portuguesa como primeiro instrumento de trabalho do professor, a responsabilidade deste uso da língua e os gêneros textuais empregados nesta prática.

Competências/habilidades

Compreender a linguagem como a primeira ferramenta de ensino-aprendizagem. Perceber a importância do texto na prática pedagógica, como instrumento e ao mesmo tempo produto do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

processo de ensino-aprendizagem. Perceber a responsabilidade do professor enquanto produtor de discursos que influem diretamente na formação de outros sujeitos. Aprofundar a compreensão e a produção dos gêneros textuais escolares.

Bases tecnológicas

A linguagem como a primeira ferramenta de ensino-aprendizagem. O texto como *input* e *output* do processo de ensino-aprendizagem. O discurso do professor: estruturas, funções, implicações. Gêneros textuais escolares.

Bibliografia Básica

DIONÍSIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Complementar

MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée. **Gêneros textuais e práticas discursivas**. Bauru: EDUSC, 2002.

VAL, Maria das Graças Costa. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Técnicas de comunicação – 40h

Ementa

Iniciação ao estudo da comunicação junto com a aquisição de técnicas para facilitar a comunicação nos meios acadêmico e escolar.

Competências/habilidades

Conceituar o que é comunicação e conhecer as diferentes percepções históricas deste objeto. Classificar as diferentes formas como pode estabelecer-se comunicação. Conhecer as diferentes teorizações sobre a comunicação humana. Selecionar modelos de análise e estabelecimento da comunicação adequados à praxe pedagógica. Munir-se de estratégias e instrumentos que facilitem a comunicação entre professor e alunos e, conseqüentemente, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

ensino-aprendizagem.

Bases tecnológicas

O conceito de comunicação ao longo da história. Classificação das formas de comunicação. Teorias acerca da comunicação. Comunicação e educação: modelos de análise e formas de aperfeiçoamento.

Bibliografia Básica

BLIKSTEIN, Izidoro. **Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações**. São Paulo: Ática, 2006.

POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala**. 57. ed. Petrópolis: Vozes 1986.

Complementar

DEMO, Pedro. **Formação permanente e tecnologias educacionais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

POLITO, Reinaldo. **Recursos audiovisuais nas apresentações de sucesso**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

TERCEIRO MÓDULO

Língua espanhola III – 80h

Ementa

Ensino-aprendizagem da língua:

Transição a uma competência de nível intermediário, com ênfase na aquisição da morfologia, junto com uma atenção à consecução dos tempos verbais e a aquisição de um léxico que abranja um leque mais amplo de situações comunicativas.

Prática docente:

Observação da prática docente, registro e análise da mesma com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo.

A carga horária deste componente curricular inclui oficinas de produção oral e escrita, que podem computar até vinte horas de trabalho extraclasse.

Competências/habilidades

Compreender e produzir textos de gramática medianamente complexa e léxico corrente, produzidos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

forma relativamente lenta quando orais e bem coesos ao nível intrafrasal quando escritos. Conversar sobre um assunto desconhecido dentro do âmbito de atividades cotidianas e exprimir planos futuros. Recontar discursos alheios.

Bases tecnológicas

Situações comunicativas distensas, sem complexidade de narração ou comentário. Gêneros textuais como a entrevista (oral e escrita), o e-mail de mediana extensão, o resumo.

Bibliografia Básica

Manuais de espanhol como língua estrangeira que visem desenvolver as várias competências necessárias ao uso eficiente da língua.

Complementar

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2007.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española**. 23. ed. Disponível em: <http://buscon.rae.es/draeI/>

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario panhispánico de dudas**. Disponível em: <http://buscon.rae.es/dpdI/>

Linguística III: Morfossintaxe – 60h

Ementa

Estudos de análise morfológica e análise sintática.

Competências/habilidades

Reconhecer as tipologias morfológicas de diferentes línguas. Conhecer os conceitos fundamentais da análise morfológica. Munir-se das técnicas de análise morfológica. Analisar o sistema morfológico do espanhol. Estabelecer relações entre a morfologia e a sintaxe e entre ambas e a semântica. Analisar a sentença em espanhol.

Bases tecnológicas

A classificação das línguas a partir de sua tipologia morfológica. Os fundamentos dos estudos de morfologia: os conceitos de morfema e alomorfe. Classificação dos morfemas. Sistematização dos morfemas do espanhol: flexão e derivação. O estudo do vocábulo: classes e funções. Os fundamentos dos estudos de sintaxe: o conceito de sintagma. Análise da sentença em espanhol.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

Bibliografia Básica

D'INTRONO, Francesco. **Sintaxis generativa del español**. Madrid: Cátedra, 2001.

DI TULLIO, Ángela. **Manual de gramática del español**. Buenos Aires: La Isla de la Luna, 2005.

ROSA, Maria Carlota. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

Complementar

CAMARA Jr., Joaquim Mattoso. **Problemas de lingüística descritiva**. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

MIOTO, Carlos; LOPES, Ruth Elizabeth Vasconcellos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo. **Novo manual de sintaxe**. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005.

Teoria da literatura – 60h

Ementa

Estudo do texto literário, da distinção dos seus gêneros e da relação entre eles e gêneros textuais não literários e outras expressões artísticas a partir de distintas correntes da teoria da literatura.

Competências/habilidades

Refletir acerca do que é literatura. Distinguir e relacionar o texto literário e o texto não literário. Distinguir e relacionar os distintos estudos literários. Munir-se de técnicas para analisar um texto literário. Distinguir, classificar e relacionar os principais gêneros literários. Relacionar a literatura e outras artes e a arte e a cultura.

Bases tecnológicas

A conceituação do que é literatura. O texto literário e o texto não literário. Os estudos literários: relações, distinções, correntes. A análise literária. Os gêneros literários e o fenômeno da intertextualidade. Relações da literatura com outras artes e das artes com a cultura.

Bibliografia Básica

BURGUERA, María Luisa. **Textos clásicos de la teoría de la literatura**. Madrid: Cátedra, 2005.

RIVAS HERNÁNDEZ, Ascensión. **De la poética a la teoría de la literatura**. Salamanca:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

Universidad de Salamanca, 2005.

WELLEK, René; WARREN, Austin. **Teoría literaria**. Madrid: Gredos, 2009.

Complementar

ÁLVAREZ AMORÓS, José Antonio. **Teoría literaria y enseñanza de la literatura**. Barcelona: Ariel, 2004.

LLOVET MARTÍ, Jordi. **Teoría literaria y literatura comparada**. Barcelona: Ariel, 2005.

Literatura espanhola I: Idade Média – 60h

Ementa

Estudo da literatura espanhola produzida durante a Idade Média e a transição para a Idade Moderna, tanto de forma geral, pelo estudo das origens e difusão dos movimentos estéticos, como de forma particular, pelo estudo das obras mais representativas.

Competências/habilidades

Analisar a conjuntura europeia e especialmente a ibérica durante a baixa Idade Média, com atenção à cultura. Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte ibérica, com atenção à literatura em castelhano. Analisar as obras mais representativas da literatura espanhola do período propriamente medieval e também do movimento humanista. Comparar a literatura espanhola à literatura portuguesa do mesmo período.

Bases tecnológicas

A realidade europeia, especialmente ibérica, medieval, sua transição à modernidade e suas conformações culturais. Os movimentos estéticos europeus e sua repercussão na península Ibérica: a épica jogralesca: o *Cantar de Mio Cid*; a lírica trovadoresca, profana e religiosa: a lírica galaico-portuguesa e os *Milagros de Nuestra Señora* de Gonzalo de Berceo; o humanismo: o *Libro de buen amor* do arcipreste de Hita, *La Celestina* de Fernando de Rojas. Comparações com obras da literatura portuguesa do mesmo período.

Bibliografia Básica

ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española: Edad Media y Renacimiento**. 2. ed. Madrid: Gredos, 1997.

ALVAR, Carlos. **Locus amoenus: antología de la lírica medieval de la Península Ibérica**. Barcelona: Galáxia Gutenberg, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

BARBIERI, Roberto. **Atlas histórico de la cultura medieval**. Madrid: San Pablo, 2007.

Complementar

ANÔNIMO. **Poema de Mio Cid**. 19. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

BERCEO, Gonzalo de. **Milagros de Nuestra Señora**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

ROJAS, Fernando de. **La Celestina**. 3. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

RUIZ, Juan (arcipreste de Hita). **Libro de buen amor**. 6. ed. Madrid: Cátedra, 2005.

Língua latina – 60h

Ementa

Iniciação ao estudo do latim clássico, ressaltando sua importância na formação do professor de língua tanto vernácula como estrangeira.

Competências/habilidades

Compreender a importância do estudo da língua latina na formação do professor de língua. Distinguir e relacionar a gramática e o léxico latinos e as gramáticas e os léxicos do português e do espanhol. Conhecer os mecanismos básicos da fonologia e da morfossintaxe latinas, preferentemente através de textos autênticos, da literatura latina.

Bases tecnológicas

Breve história da língua latina, com atenção ao seu papel de expressão da formação da civilização ocidental. A tipologia linguística do latim comparada à das línguas românicas. Fundamentos da fonologia e da morfossintaxe latinas, preferentemente através de textos autênticos, da literatura latina.

Bibliografia Básica

COMBA, Júlio. **Programa de latim**. São Paulo: Salesiana, 2002-2003. 2 v.

FURLAN, Oswaldo Antônio. **Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2006.

PIMENTEL, Maria Cristina; PENA, Abel Nascimento. **Latim: textos (iniciação)**. Lisboa: Colibri, 1994.

Complementar

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

SARAIVA, F.R. dos Santos. **Dicionário latino-português**. 12. ed. Rio de Janeiro: Garnier, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

Didática II: Currículo e planejamento – 40h

Ementa

Estudo da estrutura e funções do currículo e do planejamento pedagógico com atenção à análise e produção de exemplares concretos.

Competências/habilidades

Compreender em que consiste um currículo, como se estrutura e como funciona. Distinguir e relacionar diferentes tipos de currículo. Analisar a adequação de um currículo à sua proposta. Elaborar um currículo adequado a uma proposta. Compreender o processo de planejamento pedagógico e suas implicações. Distinguir e relacionar as diferentes etapas do planejamento pedagógico em sua dialética de reflexão e ação. Formular as etapas do planejamento pedagógico de forma coesa e coerente e adequada ao fim perseguido.

Bases tecnológicas

Conceituação de currículo. Estrutura e função de um currículo. Tipos de currículo. Análise e elaboração de currículos. Conceituação de planejamento pedagógico. As implicações do planejamento pedagógico. Estrutura e função de um planejamento pedagógico. Como planejar.

Bibliografia Básica

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 23. ed. São Paulo: Ática, 2000.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Currículo: a atividade humana como princípio educativo**. São Paulo: Libertad, 2009.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

Complementar

MARTINS, José do Prado. **Gestão educacional**. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo intertranscultural**. São Paulo: Cortez, 2004.

Organização e gestão da educação básica – 40h

Ementa

Estudo da organização e gestão da educação básica consistente na análise da estrutura geral da educação básica e da estrutura particular da escola e na compreensão das leis e normas que



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

regulamentam o funcionamento geral da educação básica e o funcionamento particular da escola, com atenção à posição do componente curricular de língua espanhola nesta estrutura, bem como na compreensão da elaboração e gestão do orçamento da educação básica.

Competências/habilidades

Distinguir e relacionar as distintas sistematizações da educação brasileira desde a instituição da educação básica obrigatória. Analisar a estrutura e funcionamento geral da educação básica. Analisar a estrutura e funcionamento particular da escola. Distinguir e relacionar as leis e normas que regulamentam o funcionamento geral da educação básica. Distinguir e relacionar as normas que regulamentam o funcionamento particular da escola. Conhecer o modo de elaboração e gestão do orçamento da educação básica. Analisar a posição do componente curricular de língua espanhola na estrutura da educação básica.

Bases tecnológicas

As sistematizações da educação brasileira desde a instituição da educação básica obrigatória. A estrutura e funcionamento geral da educação básica. A estrutura e funcionamento particular da escola. As leis e normas que regulamentam o funcionamento geral da educação básica. As normas que regulamentam o funcionamento particular da escola. O modo de elaboração e gestão do orçamento da educação básica. A posição do componente curricular de língua espanhola na estrutura da educação básica.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) comentada e interpretada artigo por artigo**. 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2009.

MENESES, João Gualberto (org.). **Educação básica: políticas, legislação e gestão**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

Complementar

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **PNE passo a passo (Lei nº. 10.172/2001): discussão dos objetivos e metas do Plano Nacional de Educação**. São Paulo: Avercamp, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVERIA, João Ferreira de. **Educação escolar: políticas, estruturas e organização**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

QUARTO MÓDULO

Língua espanhola IV – 80h

Ementa

Ensino-aprendizagem da língua:

Estudo de nível intermediário, com ênfase na produção de textos dotados de mais coesão que os produzidos nos módulos anteriores, junto com os mecanismos gramaticais de função discursiva e um léxico necessário para mover-se em situações comunicativas medianamente complexas.

Prática docente:

Observação da prática docente, registro e análise da mesma com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo.

A carga horária deste componente curricular inclui oficinas de produção oral e escrita, que podem computar até vinte horas de trabalho extraclasse.

Competências/habilidades

Compreender e produzir textos de gramática relativamente complexa e léxico geral, produzidos com prosódia normal mas clara quando orais e bem coesos ao nível interfrasal quando escritos. Expor fatos sobre assuntos atuais, exprimir as próprias opiniões e distinguir e relacionar as alheias.

Bases tecnológicas

Situações comunicativas além do âmbito familiar, escolar ou do trabalho. Gêneros textuais como os gêneros textuais acadêmicos de caráter expositivo (falados e escritos), os gêneros textuais jornalísticos (falados e escritos) e o e-mail longo.

Bibliografia Básica

Manuais de espanhol como língua estrangeira que visem desenvolver as várias competências necessárias ao uso eficiente da língua.

Complementar

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2007.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española**. 23. ed. Disponível em: <http://buscon.rae.es/draeI/>

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario panhispánico de dudas**. Disponível em: <http://buscon.rae.es/dpdI/>

Linguística IV: Semântica e pragmática – 60h

Ementa

Estudo da semântica e da pragmática em uma aproximação que distinga e relacione estes estudos tanto no âmbito da linguística como no da semiótica, com atenção à abordagem linguística aplicada à língua espanhola.

Competências/habilidades

Definir os objetos de estudo da semântica e da pragmática. Distinguir e relacionar a semântica e a pragmática dentro dos estudos linguísticos e semióticos. Distinguir e relacionar as principais correntes dos estudos semânticos e pragmáticos na linguística. Compreender as principais formulações teóricas da semântica e da pragmática nos estudos linguísticos aplicadas à língua espanhola.

Bases tecnológicas

Os pontos de vista da semântica e da pragmática: relações entre a sintaxe, a semântica e a pragmática. Os pontos de vista da linguística e da semiótica: a semântica e a pragmática como interseção entre a linguística e a semiótica. As principais correntes dos estudos semânticos e pragmáticos na linguística e suas principais formulações teóricas aplicadas à língua espanhola.

Bibliografia Básica

CALVO PÉREZ, Julio. **Introducción a la pragmática del español**. Madrid: Cátedra, 1994.
FERNÁNDEZ GONZÁLEZ, Ángel Raimundo. **Introducción a la semántica**. Madrid: Cátedra, 1989.
NÚÑEZ, Rafael; TESO MARTÍN, Enrique. **Semántica y pragmática del texto común**. Madrid: Cátedra, 1996.

Complementar

FONSECA, Joaquim. **Estudos de sintaxe-semântica e pragmática do português**. Porto: Porto, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

SILVEIRA, Jane Rita Caetano da; TRAMUNT IBAÑOS, Ana María. **Na interface semântica/pragmática: programa de pesquisa em lógica e linguagem natural.** Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Literatura espanhola II: Os Séculos de Ouro – 60h

Ementa

Estudo da literatura espanhola produzida durante a Idade Moderna, tanto de forma geral, pelo estudo das origens e difusão dos movimentos estéticos, como de forma particular, pelo estudo das obras mais representativas.

Competências/habilidades

Analisar a conjuntura europeia e especialmente a ibérica durante a Idade Moderna, com atenção à cultura. Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte espanhola, com atenção à literatura em castelhano. Analisar as obras mais representativas da literatura espanhola do renascimento e barroco. Comparar a literatura espanhola à literatura lusófona do mesmo período.

Bases tecnológicas

A realidade europeia, especialmente ibérica, moderna, e sua conformação cultural. Os movimentos estéticos europeus e sua repercussão na península Ibérica: o renascimento: a poesia de Garcilaso de la Vega; a literatura mística: a poesia de São João da Cruz; o romance picaresco: o *Lazarillo de Tormes*; o romance moderno: *El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha* de Miguel de Cervantes; a poesia conceptista: a poesia de Francisco de Quevedo; a poesia cultista: a poesia de Luis de Góngora; o teatro barroco: as obras de Lope de Vega e Pedro Calderón de la Barca. Comparações com obras da literatura lusófona do mesmo período.

Bibliografia Básica

- ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española: Edad Media y Renacimiento.** 2. ed. Madrid: Gredos, 1997.
- ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española: época barroca.** 2. ed. Madrid: Gredos, 1997.
- RUIZ PÉREZ, Pedro. **Manual de estudios literarios de los Siglos de Oro.** Madrid: Castalia,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

2003.

SUÁREZ MIRAMÓN, Ana. **Literatura, arte y pensamiento: textos literarios del Siglo de Oro**. Madrid: Ramón Areces, 2009.

Complementar

ANÔNIMO. **Lazarillo de Tormes**. 4. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro. **La vida es sueño**. 20. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

CERVANTES, Miguel de. **Don Quijote de la Mancha**. Madrid: Cátedra, 2005, 2 v.

CRUZ, San Juan de la. **Poesía**. 13. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

GÓNGORA, Luis de. **Soledades**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

QUEVEDO, Francisco de. **Poesía varia**. 8. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

VEGA, Garcilaso de la. **Poesía castellana completa**. 17. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

VEGA, Lope de. **Fuenteovejuna**. 13. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

Literatura hispano-americana I: Período colonial – 60h

Ementa

Estudo da literatura hispano-americana produzida durante o período colonial, tanto de forma geral, pelo estudo das origens e difusão dos movimentos estéticos, como de forma particular, pelo estudo das obras mais representativas.

Competências/habilidades

Analisar a conjuntura americana pré-hispânica e hispano-americana durante o período colonial, com atenção à cultura. Identificar as particularidades da arte pré-hispânica e dos movimentos estéticos na arte hispano-americana, com atenção à literatura em castelhano. Analisar as obras mais representativas da literatura hispano-americana da conquista castelhana, do barroco e do neoclassicismo. Comparar a literatura hispano-americana à literatura lusófona do mesmo período.

Bases tecnológicas

A realidade americana pré-hispânica e hispano-americana do período colonial e suas conformações culturais. Os movimentos estéticos europeus e sua repercussão na América Hispânica: as obras do Inca Garcilaso de la Vega e do frei Bartolomé de las Casas; a literatura barroca: *La araucana* de Alonso de Ercilla e a obra de sor Juana Inés de la Cruz; presença do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

neoclassicismo. Comparações com obras da literatura lusófona do mesmo período.

Bibliografia Básica

CHOCANO MENA, Magdalena. **La América colonial (1492-1793): cultura y vida cotidiana**. Madrid: Síntesis, 2000.

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura hispanoamericana: de los orígenes a la emancipación**. Madrid: Alianza, 2003.

VILLANES, Carlos; CÓRDOVA, Isabel. **Literaturas de la América precolombina**. Madrid: Istmo, 1990.

Complementar

CASAS, Bartolomé de las. **Brevísima relación de la destrucción de las Indias**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

CRUZ, Juana Inés de la. **Poesía lírica**. 6. ed. Madrid: Cátedra, 1992.

ERCILLA, Alonso de. **La Araucana**. 3. ed. Madrid: Cátedra, 1993.

VEGA, Inca Garcilaso de la. **Comentarios reales**. Madrid: Cátedra, 1996.

Filologia românica – 60h

Ementa

Estudo da filologia, tanto como crítica textual e ecdótica como estudo histórico-diacrônico de uma família linguística: as línguas românicas.

Competências/habilidades

Compreender o conceito de filologia e suas relações e distinções em face da linguística. Dominar e aplicar o método filológico de forma básica. Estudar as línguas românicas em sua diacronia. Conhecer as principais línguas românicas em sua idiossincrasia, especialmente o espanhol.

Bases tecnológicas

O conceito de filologia desde a Antiguidade até os dias de hoje. Distinção entre a filologia e a linguística: a filologia perante a linguística histórica, a linguística diacrônica e a linguística textual. Prática filológica: da descoberta à edição de um texto. Estudo da mudança do latim para as línguas românicas, incluindo as origens indo-europeias do latim, a caracterização do latim vulgar e das principais línguas românicas com atenção às faladas na península Ibérica,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

especialmente o espanhol.

Bibliografia Básica

BASSETTO, Bruno Fregni. **Elementos de filologia românica**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2005. 2 v.

CAMBRAIA, César Nardelli. **Introdução à crítica textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Caminhos da linguística histórica: ouvir o inaudível**. São Paulo: Parábola, 2009.

Complementar

LAPESA, Rafael. **Historia de la lengua española**. 3. ed. Madrid: Gredos, 2008.

RODRÍGUEZ ADRADOS, Francisco. **Historia de las lenguas de Europa**. Madrid: Gredos, 2008.

História da Espanha e da América Hispânica – 40h

Ementa

Estudo da história da Espanha e da América Hispânica em uma abordagem que descreva e explique a sua configuração sociopolítica.

Competências/habilidades

Conhecer a conformação histórica dos países hispânicos, com atenção aos conflitos sociais. Compreender a complexidade dos fenômenos históricos no espaço comum hispânico. Analisar criticamente os processos de interação intra-social e intersocial como configuradores das sociedades hispânicas. Relacionar a história espanhola e hispano-americana à história portuguesa e brasileira.

Bases tecnológicas

A ocupação da península Ibérica na Antiguidade: os povos pré-romanos e a formação da Hispânia. A realidade medieval: bárbaros e romanos, cristãos e mouros. A formação do Estado espanhol e do império espanhol: as grandes navegações e a conquista da América. As relações políticas, econômicas e sociais nas colônias castelhanas e entre elas e a metrópole. A realidade contemporânea: conflitos nos países atuais nos países hispânicos.

Bibliografia Básica

ARENAL MOYÚA, Celestino M. del. **España y América Latina 200 años después de la**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

independencia: valoración y perspectivas. Madrid: Marcial Pons, 2009.

GARABAGLIA, Juan Carlos; MARCHENA, Juan. **Historia de América Latina.** Barcelona: Crítica, 2005. 2 v.

VICENS VIVES, Jaume. **Aproximación a la historia de España.** Barcelona: Vicens Vives, 1994.

Complementar

DIJK, Teun A. Van. **Dominación étnica y racismo discursivo en España y América Latina.** Barcelona: Gedisa, 2003.

MARÍAS, Julián. **España inteligible: razón histórica de las Españas.** Barcelona: Alianza, 1998.

Didática III: Elaboração de projetos – 40h

Ementa

A pesquisa e a prática pedagógicas por meio do trabalho em grupo na forma de projeto: sua configuração, funções, alcance, responsabilidades e implicações.

Competências/habilidades

Compreender o que é um projeto de pesquisa e prática pedagógicas, sua configuração, funções, alcance, limitações, responsabilidades e implicações. Munir-se de estratégias que facilitem o trabalho em grupo. Conhecer os diferentes tipos de projeto de pesquisa e prática pedagógicas. Identificar o tipo de projeto mais adequado aos objetivos formulados e à metodologia adotada. Elaborar um projeto de pesquisa e prática pedagógicas com redação coesa e coerente.

Bases tecnológicas

Conceituação de projeto. Estrutura e funções, alcance e limitações, responsabilidades e implicações de um projeto de pesquisa e prática pedagógicas. A gestão do trabalho em grupo. Tipos de projetos de pesquisa e prática pedagógicas. Coesão e coerência entre as partes de um projeto de pesquisa e prática pedagógicas.

Bibliografia Básica

ALVAREZ, Manuel (org.). **O projeto educativo da escola.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores.** São Paulo:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

Érica, 2005.

OLIVEIRA, Antônio Carlos. **Projetos pedagógicos: práticas interdisciplinares**. São Paulo: Avercamp, 2005.

Complementar

GUZZO, Raquel Souza Lobo; CARO, Sueli Maria Pessagno. **Educação social e psicologia**. São Paulo: Alínea, 2004.

PARCERISA, Artur. **Didáctica en la educación social**. Barcelona: Graó, 1999.

QUINTO MÓDULO

Língua espanhola V – 80h

Ementa

Ensino-aprendizagem da língua:

Estudo de nível intermediário, com ênfase na interação social pela língua, junto com noções gramaticais e lexicais de variantes padrão distintas da estudada até o momento e de variantes não padrão, com atenção ao seu uso e ao juízo social que o seu uso comporta.

Prática docente:

Observação da prática docente, registro e análise da mesma com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo.

A carga horária deste componente curricular inclui oficinas de didática do espanhol como língua estrangeira, que podem computar até vinte horas de trabalho extraclasse.

Competências/habilidades

Compreender e produzir textos em distintos registros e dialetos, produzidos com prosódia variável quando orais e coesão igualmente variável quando escritos. Conversar de forma fluida sobre assuntos variados, familiares ou não, adequando o discurso ao interlocutor.

Bases tecnológicas

Situações comunicativas variadas, tanto quanto ao registro como quanto ao dialeto. Gêneros textuais como o programa de televisão e os gêneros textuais publicitários.

Bibliografia Básica

Manuais de espanhol como língua estrangeira que visem desenvolver as várias competências necessárias ao uso eficiente da língua.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

Complementar

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2007.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española**. 23. ed. Disponível em: <http://buscon.rae.es/draeI/>

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario panhispánico de dudas**. Disponível em: <http://buscon.rae.es/dpdI/>

Linguística V: Sociolinguística – 60h

Ementa

Fundamentos da sociolinguística, sua configuração epistemológica, suas relações com outros ramos da linguística e outras ciências humanas e suas principais formulações aplicadas ao estudo da língua espanhola.

Competências/habilidades

Discutir os principais conceitos da sociolinguística, bem como seu desenvolvimento histórico. Investigar e compreender a relação entre língua e sociedade. Associar as conquistas das ciências sociais e as da linguística. Avaliar a representatividade da variação linguística na língua espanhola, especialmente na variante venezuelana e dos demais países que fazem fronteira com o Brasil, em contextos formais, informais e em textos literários. Analisar um discurso a partir do ponto de vista sociolinguístico.

Bases tecnológicas

Introdução aos estudos sociolinguísticos, discutindo questões relacionadas com o papel da língua na sociedade. Análise dos princípios que fundamentam a sociolinguística interacional. Estudos da interação face a face em comunidades de fala e suas repercussões institucionais, inclusive quanto aos sistemas de ensino de línguas. Fatores socioculturais envolvidos na produção linguística de alunos de diversas origens sociodialetais em ambientes de aula. Aplicação da etnografia e técnicas de coleta/análise de dados à sociolinguística. Avaliação de conceitos que perpassam os estudos sociolinguísticos em diferentes perspectivas.

Bibliografia Básica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola, 2008.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. **Metodología sociolingüística**. Madrid: Gredos, 1990.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolingüística**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.

Complementar

HERZOG, Marvin; WEINRICH, Uriel; LABOV, William. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança lingüística**. São Paulo: Parábola, 2006.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. **¿Qué español enseñar?** 2. ed. Madrid: Arco, 2007.

Literatura espanhola III: A Idade Contemporânea – 60h

Ementa

Estudo da literatura espanhola produzida durante a Idade Contemporânea, tanto de forma geral, pelo estudo das origens e difusão dos movimentos estéticos, como de forma particular, pelo estudo das obras mais representativas.

Competências/habilidades

Analisar a conjuntura europeia e especialmente a ibérica durante a Idade Contemporânea, com atenção à cultura. Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte espanhola, com atenção à literatura em castelhano. Analisar as obras mais representativas da literatura espanhola do neoclassicismo, romantismo, realismo-naturalismo, modernismo hispânico, vanguardas do século XX e pós-modernidade. Comparar a literatura espanhola à literatura lusófona do mesmo período.

Bases tecnológicas

A realidade europeia, especialmente ibérica, moderna, e sua conformação cultural. Os movimentos estéticos europeus e sua repercussão na península Ibérica: o neoclassicismo: a obra de Leandro Fernández de Moratín; o romantismo: a obra de Gustavo Adolfo Bécquer; o realismo: *La Regenta*, de Leopoldo Alas *Clarín*; o modernismo hispânico e a geração de 98: as obras de Miguel de Unamuno e Juan Ramón Jiménez; a geração de 27: a obra de Federico García Lorca; a pós-modernidade: tendências recentes da literatura espanhola. Comparações com obras da literatura lusófona do mesmo período.

Bibliografia Básica

ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española: siglo XVIII**. Madrid: Gredos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

1993.

ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española: romanticismo**. Madrid: Gredos, 2001.

ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española: realismo y naturalismo**. Madrid: Gredos, 1996.

MAINER, José-Carlos. **Historia de la literatura española: modernidad y nacionalismo, 1900-1939**. Barcelona: Crítica, 2010.

MAINER, José-Carlos. **Tramas, libros, nombres: para entender la literatura española, 1944-2000**. Barcelona: Anagrama, 2005.

Complementar

ALAS, Leopoldo (Clarín). **La Regenta**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 1989. 2 v.

BARRAL, Carlos. **Poesía**. Madrid: Cátedra, 1991.

BÉCQUER, Gustavo Adolfo. **Rimas**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 2004.

CELA, Camilo José. **La colmena**. 3. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

DELIBES, Miguel. **Cinco horas con Mario**. Barcelona: Destino, 2010.

FERNÁNDEZ DE MORATÍN, Leandro. **El sí de las niñas**. Madrid: Cátedra, 2002.

GARCÍA LORCA, Federico. **Poema del cante jondo. Romancero gitano**. 14. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

JIMÉNEZ, Juan Ramón. **Platero y yo**. 14. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

OTERO, Blas de. **Verso y prosa**. 17. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

UNAMUNO, Miguel de. **Niebla**. 9. ed. Madrid: Cátedra, 1988.

Literatura hispano-americana II: O século XIX – 60h

Ementa

Estudo da literatura hispano-americana produzida durante o século XIX, tanto de forma geral, pelo estudo das origens e difusão dos movimentos estéticos, como de forma particular, pelo estudo das obras mais representativas.

Competências/habilidades

Analisar a conjuntura hispano-americana durante o século XIX, com atenção à cultura. Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na arte hispano-americana, com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

atenção à literatura em castelhano. Analisar as obras mais representativas da literatura hispano-americana do romantismo, realismo-naturalismo e modernismo hispânico. Comparar a literatura hispano-americana à literatura lusófona do mesmo período.

Bases tecnológicas

A realidade hispano-americana do século XIX e suas conformações culturais. Os movimentos estéticos europeus e sua repercussão na América Hispânica: o romantismo: o *Martín Fierro* de José Hernández e as *Tradiciones peruanas* de Ricardo Palma; a presença do realismo-naturalismo; o modernismo hispânico: as obras de Rubén Darío e José Martí. Comparações com obras da literatura lusófona do mesmo período.

Bibliografia Básica

CASSAGOLI, Rossana; TURNER, Jorge (org.). **Tradición y emancipación cultural en América Latina**. México: Siglo XXI, 2006.

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura hispanoamericana: del romanticismo al modernismo**. Madrid: Alianza, 2003.

SOMMER, Doris. **Ficciones fundacionales: las novelas nacionales de América Latina**. México: Fondo de Cultura Económica, 2009.

Complementar

DARÍO, Rubén. **Azul. Cantos de vida y esperanza**. 5. ed. Madrid: Cátedra, 1995.

HERNÁNDEZ, José. **Martín Fierro**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 1987.

MARTÍ, José. **Poesía completa**. Madrid: Alianza, 2001.

PALMA, Ricardo. **Tradiciones peruanas**. Madrid: Cátedra, 1994.

Cultura espanhola e hispano-americana – 40h

Ementa

Estudo das manifestações culturais hispânicas a partir de sua configuração histórica e de sua função de conformar identidades coletivas.

Competências/habilidades

Adquirir conhecimentos gerais de caráter geográfico sobre a Espanha e a América Hispânica. Analisar criticamente representações sociais e críticas pessoais acerca da identidade coletiva. Compreender a complexidade dos fenômenos identitários a partir de sua configuração



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

histórica. Conhecer manifestações emblemáticas das culturas hispânicas.

Bases tecnológicas

Conhecimentos gerais dos países hispânicos: relevo, clima, vegetação, população, governo. As representações sociais que fundamentam a(s) identidade(s) hispânica(s) em sua dimensão histórica e as opiniões pessoais sobre elas por meio da mídia. As manifestações emblemáticas das culturas hispânicas.

Bibliografia Básica

MONCLÚS ESTELLA, Antonio. **Educación y cruce de culturas**. México: Fondo de Cultura Económica, 2004.

QUESADA, Sebastián. **Imágenes de América Latina: panorama de la historia y cultura latinoamericanas**. Madrid: Edelsa, 2001.

TAMAMES, Ramón; QUESADA, Sebastián. **Imágenes de España: panorama de la formación de España y de las culturas hispânicas**. Madrid: Edelsa, 2001

Complementar

QUESADA, Sebastián; CRESPO PIC, Mila. **Esp@ña: manual de civilización**. Madrid: Edelsa, 2006.

SOLEDAD SILVESTRE, María; DANTE, Patricia Daniela. **Argentina@: manual de civilización**. Madrid: Edelsa, 2009.

Metodologia do ensino-aprendizagem de E/LE – 40h

Ementa

Introdução à didática de línguas estrangeiras aplicada ao espanhol com atenção ao aprendiz lusófono.

Competências/habilidades

Conhecer as abordagens didáticas dominantes no ensino de línguas estrangeiras em diversos períodos históricos. Relacionar e distinguir a aquisição da língua materna e a aprendizagem de línguas estrangeiras. Identificar as competências necessárias para o aprendiz se tornar um usuário competente na língua estrangeira e analisar suas implicações didáticas. Analisar a produção linguística do usuário não nativo.

Bases tecnológicas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

História da didática de línguas estrangeiras. A aquisição da língua materna e a aprendizagem de línguas estrangeiras. A competência linguística: as destrezas linguísticas. A competência pragmática. As competências socioculturais: a competência sociolinguística, a competência intercultural. A produção linguística do usuário não nativo: a interlíngua.

Bibliografia Básica

BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco, 2004.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**. 2. ed. Madrid: Cambridge University Press, 2003.

SANTOS GARGALLO, Isabel. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco, 1999.

Complementar

MARTÍN PERIS, Ernesto *et alii*. **Diccionario de términos clave de ELE**. Madrid: SGEL, 2008.

SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel (org.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004.

Estágio I: Pesquisa e prática no ensino fundamental – 60h

Ementa

Pesquisa e prática do ensino de língua espanhola no ensino fundamental consistente no estudo do currículo deste componente, na observação, descrição, análise e discussão de práticas particulares e, a partir disto, na elaboração de um projeto de ensino de língua espanhola para o ensino fundamental.

Competências/habilidades

Conhecer e analisar o currículo de língua estrangeira do ensino fundamental, com atenção aos objetivos e à metodologia. Observar e descrever a prática do ensino de língua espanhola no ensino fundamental. Analisar e discutir a prática observada e descrita. Elaborar um projeto de prática de ensino de língua espanhola para o ensino fundamental a partir da discussão conjunta das práticas observadas e descritas.

Bases tecnológicas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

O currículo de língua estrangeira no ensino fundamental: objetivos e metodologia. Observação e descrição da prática de ensino de língua espanhola no ensino fundamental. Análise e discussão do relatório de observação. Elaboração de um projeto de prática de ensino de língua espanhola para o ensino fundamental a partir da discussão conjunta dos relatórios de observação.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério de Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

PILETTI, Nelson. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental**. 26. ed. São Paulo: Ática, 2007.

ROCHA, Cláudia Hilsdorf; BASSO, Edcleia Aparecida. **Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades**. São Carlos: Claraluz, 2008.

Complementar

FONSECA, Selva Guimarães. **Ensino fundamental: conteúdos, metodologias e práticas**. São Paulo: Alínea, 2009.

PRADO, Ceres; CUNHA, José Carlos. **Língua materna e língua estrangeira na escola: o exemplo da bivalência**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SEXTO MÓDULO

Língua espanhola VI – 80h

Ementa

Ensino-aprendizagem da língua:

Transição a uma competência de nível avançado, com ênfase na competência metalinguística, com atenção ao uso enquanto realização do sistema linguístico.

Prática docente:

Observação da prática docente, registro e análise da mesma com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo.

A carga horária deste componente curricular inclui oficinas de produção oral e escrita, que podem computar até vinte horas de trabalho extraclasse.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

Competências/habilidades

Compreender e produzir textos de gramática complexa e léxico específico, com prosódia espontânea quando orais e coesão implícita quando escritos. Usar o conhecimento formal do sistema linguístico para potencializar o uso do mesmo. Expressar de forma fluida e espontânea reflexões próprias e analisar as alheias.

Bases tecnológicas

Situações comunicativas específicas. Gêneros textuais como o verbete, o discurso, o filme.

Bibliografia Básica

Manuais de espanhol como língua estrangeira que visem desenvolver as várias competências necessárias ao uso eficiente da língua.

Complementar

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2007.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española**. 23. ed. Disponível em: <http://buscon.rae.es/draeI/>

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario panhispánico de dudas**. Disponível em: <http://buscon.rae.es/dpdI/>

Linguística VI: Análise contrastiva do espanhol e do português – 60h

Ementa

Estudo comparativo das línguas espanhola e portuguesa em uma abordagem que abranja sua diferenciação devida tanto à formação histórica de cada uma como ao uso contemporâneo.

Competências/habilidades

Refletir sobre a natureza das línguas. Relacionar o sistema linguístico com o seu uso. Estabelecer as semelhanças e diferenças entre o espanhol e o português do ponto de vista diacrônico. Identificar interferências da língua materna em um texto em espanhol produzido por um lusofalante.

Bases tecnológicas

As relações entre pensamento, língua e cultura. O uso da língua: do sistema à sua realização.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

Análise constrastiva: a diferenciação do espanhol e do português a partir da matriz latina.
Análise de erros: como identificar interferências da língua materna em um texto em espanhol produzido por um lusofalante.

Bibliografia Básica

COSERIU, Eugenio. **Gramática, semántica y universales**. 2. ed. Madrid: Gredos, 1987.

COSERIU, Eugenio. **Teoría del lenguaje y lingüística general**. 3. ed. Madrid: Gredos, 1990.

MASIP, Vicente. **Gramática histórica portuguesa e espanhola**. São Paulo: EPU, 2003.

Complementar

ERES FERNÁNDEZ, Gretel; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

PENADES MARTÍNEZ, Inmaculada (org.). **Lingüística contrastiva y análisis de errores: español-portugués y español-chino**. Madrid: Edinumen, 1999.

Literatura hispano-americana III: O século XX – 60h

Ementa

Estudo da literatura hispano-americana produzida durante o século XX, tanto de forma geral, pelo estudo das origens e difusão dos movimentos estéticos, como de forma particular, pelo estudo das obras mais representativas.

Competências/habilidades

Analisar a conjuntura hispano-americana durante o século XX, com atenção à cultura. Identificar as particularidades dos movimentos na arte hispano-americana, com atenção à literatura em castelhano. Analisar as obras mais representativas das vanguardas do século XX e do chamado *boom* da literatura hispano-americana. Comparar a literatura hispano-americana à literatura lusófona do mesmo período.

Bases tecnológicas

A realidade hispano-americana do século XX e suas conformações culturais. Os movimentos estéticos ocidentais e sua repercussão na América Hispânica: as obras dos principais autores das vanguardas do século XX e do chamado *boom* de literatura hispano-americana. Comparações com obras da literatura lusófona do mesmo período.

Bibliografia Básica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

BURGOS, Fernando. **Los escritores y la creación en Hispanoamérica**. Madrid: Castalia, 2004.

GALEANO, Eduardo. **Las venas abiertas de América Latina**. 15. ed. Madrid: Siglo XXI, 2003.

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura hispanoamericana: posmodernismo, vanguardia, regionalismo**. Madrid: Alianza, 2003.

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura hispanoamericana: de Borges al presente**. Madrid: Alianza, 2003.

Complementar

ASTURIAS, Miguel Ángel. **El señor presidente**. 5. ed. Madrid: Cátedra, 2005.

BENEDETTI, Mario. **La tregua**. 11. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

BORGES, Jorge Luis. **El Aleph**. Madrid: Alianza, 2009.

CARPENTIER, Alejo. **El siglo de las luces**. Barcelona: Seix Barral, 2001.

CORTÁZAR, Julio. **Rayuela**. Madrid: Cátedra, 2008.

FUENTES, Carlos. **La muerte de Artemio Cruz**. Madrid: Cátedra, 1995.

GALLEGOS, Rómulo. **Doña Bárbara**. Madrid: Cátedra, 1997.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Cien años de soledad**. 4. ed. Madrid: Cátedra, 1987.

MISTRAL, Gabriela. **Tala. Lagar**. Madrid: Cátedra, 2001.

NERUDA, Pablo. **Veinte poemas de amor y una canción desesperada**. Madrid: Cátedra, 2008.

PAZ, Octavio. **El laberinto de la soledad**. Madrid: Cátedra, 1993.

VARGAS LLOSA, Mario. **Conversación en La Catedral**. Madrid: Punto de Lectura, 2006.

Cultura brasileira e interculturalidade – 40h

Ementa

Estudo da formação do povo brasileiro a partir de vários discursos, tanto críticos como comuns, sobre suas manifestações culturais em uma perspectiva intercultural.

Competências/habilidades

Refletir sobre o conhecimento de culturas diferentes como estratégia linguístico-discursiva no contato com outras culturas. Analisar criticamente representações sociais e opiniões pessoais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

acerca da identidade brasileira. Compreender a complexidade dos fenômenos históricos que configuram a identidade brasileira. Descrever e explicar manifestações emblemáticas da cultura brasileira.

Bases tecnológicas

A interculturalidade como estratégia linguístico-discursiva para desenvolver uma empatia entre a cultura própria e culturas alheias. A configuração histórica do Brasil: análise crítica da miscigenação de indígenas, portugueses e africanos e da imigração. Representações sociais e críticas pessoais em torno das matrizes étnicas do Brasil. Manifestações emblemáticas da cultura brasileira: como são encaradas dentro e fora do Brasil.

Bibliografia Básica

- BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira: temas e situações**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Complementar

- MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.
- RIBEIRO, Darcy. **As Américas e a civilização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Estágio II: Prática no ensino fundamental – 140h

Ementa

Orientação – 30h:

Preparação para a prática de ensino com a culminância do suporte teórico estudado até o momento.

Prática de ensino – 80h:

Aplicação do projeto de ensino elaborado no componente de pesquisa e prática pedagógica I.

Discussão e relatório – 30h

Discussão dos resultados junto com a redação e apresentação de relatório da experiência.

Competências/habilidades

Preparar-se para a prática de ensino do espanhol no ensino fundamental com a culminância da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

compreensão do suporte teórico estudado até o momento. Aplicar o projeto de ensino de língua espanhola elaborado no componente de pesquisa e prática pedagógica I. Refletir e relatar a experiência docente.

Bases tecnológicas

Culminância do suporte teórico para a preparação da prática de ensino do espanhol no ensino fundamental. Aplicação do projeto de ensino de língua espanhola elaborado no componente de pesquisa e prática pedagógica I. Reflexão e relatório da experiência docente.

Bibliografia Básica

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.

BIANCHI, Roberto; BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina. **Orientação para estágio em licenciatura**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

MIRANDA, Maria Irene; SILVA, Lázara Cristina da. **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**.

Complementar

BRUNO, Fátima Cabral. **Ensino de espanhol: construção da impessoalidade**. São Carlos: Claraluz, 2004.

OLIVO, Sílvio; LIMA, Manolita Corrêa. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

SÉTIMO MÓDULO

Língua espanhola VII – 80h

Ementa

Ensino-aprendizagem da língua:

Estudo de nível avançado, com ênfase na mediação linguística e cultural, junto com a culminância das competências pragmáticas e socioculturais.

Prática docente:

Observação da prática docente, registro e análise da mesma com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

A carga horária deste componente curricular inclui oficinas de didática do espanhol como língua estrangeira, que podem computar até vinte horas de trabalho extraclasse.

Competências/habilidades

Compreender e produzir textos independente da complexidade de sua tessitura, de modo a poder tornar-se um mediador entre o emissor e um receptor que desconhece tanto o código em que o texto foi emitido como a cultura que ele veicula, percebendo matizes de estilo e contornando falhas no seu texto e no alheio.

Bases tecnológicas

Situações comunicativas interculturais pelos vários textos que nelas podem aparecer junto com a sua complexidade específica.

Bibliografia Básica

Manuais de espanhol como língua estrangeira que visem desenvolver as várias competências necessárias ao uso eficiente da língua.

Complementar

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2007.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española**. 23. ed. Disponível em: <http://buscon.rae.es/draeI/>

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario panhispánico de dudas**. Disponível em: <http://buscon.rae.es/dpdI/>

Teoria e prática da tradução – 60h

Ementa

Fundamentos da teoria da tradução em práticas com o espanhol e o português.

Competências/habilidades

Distinguir a tradução como prática inerente ao bilinguismo e a tradução como técnica. Identificar as dificuldades de tradução em um texto e aplicar a técnica adequada para resolvê-las. Conhecer diferentes técnicas de tradução, de modo a ser capaz de reconhecer distintos tipos de tradução e reproduzi-los. Analisar criticamente uma tradução.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

Bases tecnológicas

O processo de traduzir: tradução, teoria da tradução, texto. As dificuldades da tradução e as técnicas adequadas a cada uma: referentes culturais, metáforas, neologismos, variação linguística. Os métodos de tradução: seu reconhecimento e reprodução. Crítica de traduções.

Bibliografia Básica

MARTINS, Marcia A.P. **Tradução e multidisciplinaridade**. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

MILTON, John. **Tradução: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

NEWMARK, Peter. **Manual de traducción**. 5. ed. Madrid: Cátedra, 2006.

Complementar

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

OLMI, Alba. **Metodologia crítica da tradução literária: duas versões italianas de Dom Casmurro**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001.

Análise e elaboração de material didático de E/LE – 60h

Ementa

Estudo dotado de um cabedal teórico que permite tanto uma análise crítica de um dado material didático de espanhol como língua estrangeira como a produção de um material desta natureza adequado e eficiente em relação a seus fins.

Competências/habilidades

Identificar e analisar os enfoques e métodos de ensino de língua espanhola e como cada um evidencia o sujeito da aprendizagem, os conteúdos de ensino, o papel do professor e a sequência e importância dos temas estudados e ensinados. Entender e refletir sobre o papel do erro, da correção, da avaliação, dos exercícios, da cultura, do social etc., dentro da sala de aula, assim como refletir sobre os materiais didáticos adequados para ajudar o aluno em suas dificuldades. Discutir sobre os elementos que estão implícitos na aquisição e aprendizagem do idioma e por que estes elementos são importantes para a análise das dificuldades dos alunos em sala de aula e a escolha do material adequado para sanar estes problemas. Analisar e produzir material didático escrito e experimental. Verificar, selecionar e analisar os materiais existentes no mercado para poder escolher o mais adequado a cada situação e nível de ensino-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

aprendizagem. Preparar materiais autênticos a partir dos diversos meios de comunicação.

Bases tecnológicas

Revisão dos aspectos relacionados às diferentes metodologias de ensino de espanhol como língua estrangeira bem como dos aspectos linguísticos e cognitivos importantes para o trabalho com o aluno durante a aquisição e a aprendizagem de uma língua estrangeira. Conhecimentos das diferentes estratégias de ensino da língua espanhola para crianças, adolescentes e adultos e para fins específicos. Prática de leitura, seleção, análise, planejamento e produção de material didático e paradidático de língua espanhola para a educação básica.

Bibliografia Básica

DIAS, Reinildes; CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes. **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

Experiencias e intercambios didácticos para el profesorado de E/LE. Madrid: Edinumen, 2002.

HOYO, María Ángeles del; DORREGO, Luis; ORTEGA, Milagros. **Propuestas para dinamizar la clase de ELE: más de 80 juegos y actividades teatrales**. Madrid: Edelsa, 2006.

Complementar

CASTILLO, Santiago; POLANCO, Luis. **Enseña a estudiar... aprende a aprender: didáctica del estudio**. Madrid: Pearson Education, 2004.

FISCARELLI, Rosilene Batista de Oliveira. **Material didático: discursos e saberes**. São Carlos: Junqueira & Marin, 2008.

Técnicas de leitura aplicadas ao ensino-aprendizagem de E/LE – 60h

Ementa

Estudo da leitura, sua conformação cognitiva e interativa, com atenção à leitura em língua estrangeira, em uma abordagem que abranja os gêneros textuais concretos e que aporte técnicas que facilitem tal leitura.

Competências/habilidades

Melhorar a compreensão e velocidade da leitura mediante a aprendizagem de diversas técnicas. Expor e exercitar as técnicas de apontamentos em discursos orais e escritos. Aplicar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

as técnicas de leitura compreensiva, interpretativa e crítica de textos reais em conformidade com os domínios discursivos instrucional, científico e jornalístico.

Bases tecnológicas

A leitura. Tipos de leitura. Gêneros textuais. A composição e a organização dos textos. A abordagem dos textos: emprego de estratégias e a atividades apropriadas a cada tipo de texto direcionadas ao ensino de espanhol como língua estrangeira.

Bibliografia Básica

JOLIVERT, Josette; GLOTON, Robert (org.). **El poder de leer: procedimientos y orientaciones para la enseñanza y aprendizaje de la lectura**. 5. ed. Barcelona: Gedisa, 2003.

MACHADO, Ana María. **Lectura, escuela y creación literaria**. Madrid: Anaya, 2002.

VAQUERO, Nuria. **Las lecturas en la clase: técnicas de clase**. Paris: CLE International, 2005.

Complementar

FONT, Carme. **Cómo escribir sobre una lectura: guía práctica para redactar informes editoriales y reseñas literarias**. Barcelona: Alba, 2007.

MORENO, Víctor. **Diccionario de escritura: reflexiones y técnicas**. Pamplona: Pamiela, 2005.

Estágio III: Pesquisa e prática no ensino médio – 60h

Ementa

Pesquisa e prática do ensino de língua espanhola no ensino médio consistente no estudo do currículo deste componente, na observação, descrição, análise e discussão de práticas particulares e, a partir disto, na elaboração de um projeto de ensino de língua espanhola para o ensino médio.

Competências/habilidades

Conhecer e analisar o currículo de língua espanhola do ensino médio, com atenção aos objetivos e à metodologia. Observar e descrever a prática do ensino de língua espanhola no ensino médio. Analisar e discutir a prática observada e descrita. Elaborar um projeto de prática de ensino de língua espanhola para o ensino médio a partir da discussão conjunta das



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

práticas observadas e descritas.

Bases tecnológicas

O currículo de língua espanhola no ensino médio: objetivos e metodologia. Observação e descrição da prática de ensino de língua espanhola no ensino médio. Análise e discussão do relatório de observação. Elaboração de um projeto de prática de ensino de língua espanhola para o ensino médio a partir da discussão conjunta dos relatórios de observação.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.

PILETTI, Nelson. **Estrutura e funcionamento do ensino médio**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1999.

ROCHA, Cláudia Hilsdorf; BASSO, Edcleia Aparecida. **Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades**. São Carlos: Claraluz, 2008.

Complementar

CARNEIRO, Moaci Alves. **Projetos juvenis na escola de ensino médio**. Petrópolis: Vozes, 2002.

DAMASCENO, Ana Maria; ABREU, Nitecy Gonçalves de; MERCADO, Luís Leopoldo. **Formando o professor pesquisador de ensino médio**. Maceió: EDUFAL, 2007.

Educação inclusiva – 40h

Ementa

Fundamentos teóricos e ideológicos da educação inclusiva, sua trajetória no Brasil e sua base legal e estudo das necessidades especiais do ponto de vista pedagógico.

Competências/habilidades

Analisar o processo histórico da inclusão de pessoas com necessidades especiais no sistema educacional. Analisar os fundamentos políticos e ideológicos da inclusão de pessoas com necessidades especiais no sistema educacional. Distinguir e relacionar os tipos de necessidades especiais. Compreender as especificidades comportamentais das pessoas com necessidades especiais. Identificar as adaptações metodológicas que cada necessidade especial demanda, com a atenção ao conceito de tecnologia assistiva. Compreender a conceituação de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

acessibilidade e avaliá-la em exemplos concretos.

Bases tecnológicas

O processo histórico da inclusão de pessoas com necessidades especiais no sistema educacional. Os fundamentos teóricos e ideológicos da inclusão de pessoas com necessidades especiais no sistema educacional. Os tipos de necessidades especiais. As especificidades comportamentais das pessoas com necessidades especiais. As adaptações metodológicas que cada necessidade especial demanda, com a atenção ao conceito de tecnologia assistiva. A conceituação de acessibilidade e sua avaliação em exemplos concretos.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 2, de 11 de fevereiro de 2001, institui as diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2001.

MACHADO, Lourdes Marcelino; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi. **A educação inclusiva na legislação do ensino**. Marília: Marília Edições, 2007.

LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2006.

Complementar

MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na educação inclusiva**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

RAIÇA, Darcy. **Tecnologias para a educação inclusiva**. São Paulo: Avercamp, 2008.

Metodologia da pesquisa monográfica – 40h

Ementa

Estudo da metodologia da pesquisa monográfica consistente na definição do trabalho monográfico e nos procedimentos da pesquisa, da redação e da apresentação do mesmo.

Competências/habilidades

Compreender o que é uma monografia, sua importância e a responsabilidade implicada. Distinguir e relacionar a monografia e outros gêneros textuais acadêmicos. Compreender a estrutura da monografia. Munir-se de técnicas que facilitem a pesquisa monográfica com atenção à ética da pesquisa científica. Munir-se de técnicas que facilitem uma redação coesa e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

coerente do trabalho monográfico. Munir-se de técnicas que facilitem uma apresentação clara e fluida de uma pesquisa monográfica. Elaborar um projeto preliminar de uma monografia que desenvolva um trabalho teórico-prático de língua espanhola e/ou literaturas e/ou culturas hispânicas.

Bases tecnológicas

Conceituação, importância e responsabilidades da pesquisa monográfica. A monografia e outros gêneros textuais acadêmicos: o artigo, a dissertação, a tese. A estrutura da monografia: relações e distinções entre as partes da monografia. Como fazer uma monografia: pesquisa e ética. Como redigir uma monografia: a coesão e a coerência entre as partes da monografia escrita. Como apresentar uma monografia: procedimentos e atitudes na defesa oral. Elaboração um projeto preliminar de uma monografia que desenvolva um trabalho teórico-prático de língua espanhola e/ou literaturas e/ou culturas hispânicas.

Bibliografia Básica

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia nos cursos de graduação**. 3. ed. Uberlândia: EDUFU, 2003.

NÓBREGA, Ana Maria. **Fazendo uma monografia em educação**. Campinas: Alínea, 2005.

REIS, Linda G. **Produção de monografia: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2006.

Complementar

DIAS, Donaldo de Souza; SILVA, Mônica Ferreira da. **Como escrever uma monografia: manual de elaboração com exemplos e exercícios**. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Hortênsia de Abreu. **Manual de monografia, dissertação e tese**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2008.

OITAVO MÓDULO

Língua espanhola VIII – 80h

Ementa

Ensino-aprendizagem da língua:

Estudo de nível avançado, com ênfase nos gêneros textuais argumentativos, culminando com o domínio equilibrado de todas as competências para se falar bem uma língua estrangeira:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

competências linguísticas, discursivas, pragmáticas e socioculturais.

Prática docente:

Observação da prática docente, registro e análise da mesma com o fim de adequar a metodologia à especificidade do desempenho do grupo.

A carga horária deste componente curricular inclui oficinas de produção oral e escrita, que podem computar até vinte horas de trabalho extraclasse.

Competências/habilidades

Compreender e produzir textos de qualquer extensão e complexidade. Não só conversar com a fluidez e a espontaneidade de um usuário competente (com o tempo necessário para familiarizar-se com o assunto e/ou a variante linguística), mas também argumentar, facilitando a compreensão do interlocutor até certa conclusão.

Bases tecnológicas

Situações comunicativas que exigem abstração, análise, síntese. Gêneros textuais acadêmicos argumentativos, como o artigo e a monografia.

Bibliografia Básica

Manuais de espanhol como língua estrangeira que visem desenvolver as várias competências necessárias ao uso eficiente da língua.

Complementar

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2007.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española**. 23. ed. Disponível em: <http://buscon.rae.es/draeI/>

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario panhispánico de dudas**. Madrid: Disponível em: <http://buscon.rae.es/dpdI/>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

Atividades acadêmicas científicas e culturais – 200h

Ementa

Este componente curricular visa a ampliação do trabalho acadêmico, fomentando a participação em atividades extraclasse, como os eventos científicos e culturais. O critério de cômputo da carga horária é a certificação da participação neste tipo de evento.

Programação de cursos com fins específicos – 40h

Ementa

Estudo de princípios teóricos que norteiam a abordagem instrumental do ensino de língua espanhola.

Competências/habilidades

Refletir sobre as competências comunicativas e compreender a especialidade do seu desenvolvimento na abordagem instrumental. Planejar cursos de espanhol com fins específicos. Analisar e elaborar materiais didáticos de espanhol com fins específicos.

Bases tecnológicas

Princípios teóricos da abordagem instrumental do ensino de língua espanhola. Características do curso de espanhol com fins específicos. Propriedades do material de espanhol com fins específicos.

Bibliografia Básica

GUILLÉN, B. A. **Taller de escritura**. Madrid: Edinumen, 2000.

ORLANDI, E.P. **As histórias da leitura**. Leit. Teor. & Prát., 1984, 3(3), 7-9.

CELANI, M.A.A. **O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras**. The ESPesialists, (3), PUCSP, 1981.

Complementar

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões comunicativas ao ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

PAIVA, V.L.M. **Ensino aprendizagem de leitura em inglês como língua estrangeira**. Campinas: Pontes, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO

Prática de ensino de língua espanhola II: Ensino médio – 140h

Ementa

Orientação – 30h:

Preparação para a prática de ensino com a culminância do suporte teórico estudado até o momento.

Prática de ensino – 80h:

Aplicação do projeto de ensino elaborado no componente de pesquisa e prática pedagógica III.

Discussão e relatório – 30h

Discussão dos resultados junto com a redação e apresentação de relatório da experiência.

Competências/habilidades

Preparar-se para a prática de ensino do espanhol no ensino médio com a culminância da compreensão do suporte teórico estudado até o momento. Aplicar o projeto de ensino de língua espanhola elaborado no componente de pesquisa e prática pedagógica III. Refletir e relatar a experiência docente.

Bases tecnológicas

Culminância do suporte teórico para a preparação da prática de ensino do espanhol no ensino médio. Aplicação do projeto de ensino de língua espanhola elaborado no componente de pesquisa e prática pedagógica III. Reflexão e relatório da experiência docente.

Bibliografia Básica

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.

BIANCHI, Roberto; BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina.

Orientação para estágio em licenciatura. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

MIRANDA, Maria Irene; SILVA, Lázara Cristina da. **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**.

Complementar

BRUNO, Fátima Cabral. **Ensino de espanhol: construção da impessoalidade**. São Carlos: Claraluz, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

OLIVO, Sílvio; LIMA, Manolita Corrêa. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

Língua brasileira de sinais – 60h

Ementa

Estudo teórico-prático dos fundamentos da língua brasileira de sinais ou libras em uma abordagem que abranja a sua natureza de um ponto de vista semiótico, a sua gramática de um ponto de vista linguístico funcionalista e a sua aprendizagem de um ponto de vista comunicativo.

Competências/habilidades

Compreender a base semiótica das línguas de sinais. Distinguir e relacionar as línguas de sinais e as línguas naturais junto com outros sistemas semióticos. Conhecer a origem da libras, seu estabelecimento, oficialização e difusão. Analisar a estrutura da libras e como esta estrutura funciona no uso. Compreender e produzir textos de baixa e média complexidade em libras.

Bases tecnológicas

A natureza das línguas de sinais: os caracteres de naturalidade e convencionalidade e de arbitrariedade e motivação no gesto e os caracteres de obrigatoriedade e criatividade no sistema e seu uso. A origem da libras, seu estabelecimento, oficialização e difusão. Análise funcionalista da gramática da libras. Compreensão e produção de textos de baixa e média complexidade em libras.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº. 10.426, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Presidência da República/Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2005.

COUTINHO, Denise. **Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Idéia, 2009. 2 v.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA CENTRO**

Complementar

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Enciclopédia da língua brasileira de sinais**. São Paulo: EDUSP, 2004-2006. 8 v.

FALCÃO, Luiz Albérico. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. Recife: edição do autor, 2009.